

<b>Entrevistado</b> Depoimento: Tia Surica	<b>Cidade</b> Rio de Janeiro	<b>Estado</b> RJ	<b>ÁUDIO: XX</b>
<b>EP ( ) SP ( ) SLP( )</b>	<b>Direção</b>		<b>Time Code</b> (X)Sim ( )Não
<b>Responsável Transcrição</b> Fabio	<b>Data de Transcrição</b> 27/10/16		<b>DAT</b> ( )Sim (X)Não

**Arquivo: EB\_SURICA\_ONLINE\_1910**

**Tia Surica:** 01'50" Olha, eu nasci ali na Rua Iguaçú. Moro lá numa vila humilde, mas eu me orgulho de morar em Madureira.

**Tia Surica:** 02'01" O pagode do trem, agora que não vou mais, né? Ai eu vou para central. Já trabalhei muito, né, já andei muito de trem. Já passei do trem enguiçar e eu ter que descer e ir pela linha do trem, isso tudo eu já passei.

**Tia Surica:** 02'36" Meus avós, eles não eram, dizem que eles eram africanos, entendeu, então eu não tive contato com eles, tive com meus pais, né? Com minha tia que também que era filha de minha mãe, vó Virginia. A gente chamava de vó... Mas convivência assim eu não tive.

**Tia Surica:** 03'03" Meu nome é Surica, né? De batismo é Iranete, mas todo mundo me conhece como Surica e agora eu fui consagrada Tia Surica.

**Tia Surica:** 03'10" Boa tarde, tudo bem?

**Tia Surica:** 03'16" Minha mãe quando morreu eu estava com 7 anos, meu pai eu estava com 12. Não viviam juntos, né? Foi aquele por um acaso, eu meu irmão ali também, tivemos os nossos avós que nos deu uma boa formação, né? Fomos criados com eles, e de lá nos fomos convivendo daqui, dali, aos trancos e barrancos, mas chegamos, tivemos um bom principio e graças a Deus nós estamos ai.

**Tia Surica:** 04'14" E o engraçado quando a Portela estava no osso, ninguém queria ser Portela, agora todo mundo é Portelense. Não, mais não é Portelense. Tem que é Portela e tem quem está na Portela. Ai e fogo quem vai saber?

**Dona Neném:** 04'26" Mas e perdendo assim mesmo ainda tem gente que gosta de Portela , ne?

**Tia Surica:** 04'29" Agora não, agora tá no alto, agora tá no...

**Áurea:** 04'32" Agora está no auge, né?

**Dona Neném:** 04'32" 30 anos perdendo né? ..

**Áurea:** 04'35" Agora ela está mamãe, agora ela está na mídia!

**Dona Neném:** 04'39" Agora tem uma mídia ..

**Tia Surica:** 04'40" Laura, Paquetá é quando?

**Áurea:** 04'43" Paquetá é 27, viu?

**Dona Neném:** 04'44" né 27.....

**Áurea:** 04'47" Vinte e sete é ..domingo de páscoa?

**Dona Neném:** 04'50" É domingo de páscoa!

**Áurea:** 04'51" Pois é dia 27!

**Dona Neném:** 04'50" Vocês vão mesmo assim ? domingo de páscoa?

**Áurea:** 04'53" Vamos! Vamos lá!

**Tia Surica:** 04'57" Essa aqui é uma, faz parte da minha família que eu convivi muito com eles. Convivi não convivo, né? Tenho muito carinho pelo marido dela e pelo pai da Áurea, que é o nosso saudoso Manacéa que foi que me integrou na Velha Guarda. Hoje, eu nunca esqueço em qualquer lugar que eu faço uma apresentação eu

cito o nome dele, está me entendendo, porque, foi pelo intermédio dele que eu estou na Velha Guarda e a Velha Guarda foi que abriu as portas pra mim.

[música] 05'46" "Quando você se arrepender  
E quiser que o nosso amor volte a viver  
O meu coração não lhe aceitará  
Você de tristeza vai chorar"

"Quando você se arrepender  
E quiser que o nosso amor volte a viver  
O meu coração não lhe aceitará  
Você de tristeza vai chorar"

**Dona Neném:** 06'23" Manacéa ele trabalhava aqui em Osvaldo Cruz de geleiro, vendia gelo. Compositor, com 18 anos ele começou a fazer samba na Portela. Era, se a pessoa tinha uma posição mais ou menos não podia estar na escola de samba, entendeu? Não podia estar na escola de samba, eles censuravam na escola de samba só tinha pessoas nível

**Áurea:** 06'45" Humilde, não é vô ?

**Dona Neném:** 06'46" Humilde... Quer dizer que não podia. Eu mesma tinha uma vez quarta-feira de cinzas fui trabalhar, ai um rapaz que morava aqui, ele era capitão da marinha, perguntou: Neném você saiu da Portela? Sai! Mas você não deve dizer para as pessoas que saiu da Portela não, é feio dizer que saiu de escola de samba. Era feio dizer que saiu de escola de samba!

**Tia Surica:** 07'05" Você se sentiu discriminada?

**Dona Neném:** 07'07" Hoje em dia é gênio, Portelou né?

**Tia Surica:** 07'10" E o geral da Neném, a senhora vê assim aquelas alas, tem, você conta a dedo agora negro no samba... **Dona Neném:** 07'18" É! É ! **Tia Surica:** 07'18" É mais branco do que negro **Dona Neném:** 07'19" É mais branco! **Tia Surica:** 07'20" É! **Dona Neném:** 07'21" Eu fico sentada na minha mesa olhando, quem começou fomos nós né? **Tia Surica:** 07'24" É claro... **Dona Neném:** 07'24" Foram os negros né? que começou... **Áurea:** 07'27" Fugindo da polícia, não é? fugindo da polícia.. **Dona Neném:** 07'27" Fugindo da polícia... **Tia Surica:** 07'30" Sendo rasgado! **Áurea:** 07'30" Sendo rasgado, sendo é, naquela época não tinha revolver era faca, né? **Dona Neném:** 07'36" Era faca... **Tia Surica:** 07'37" Faca e punhal! **Áurea:** 07'37" E navalha, exatamente... Quantas brigas, quantas navalhadas.

**Tia Surica:** 07'45" Olha a dona neném tinha um vestido de noiva.. **Dona Neném:** 07'47" 20 metros, meu vestido!

**Tia Surica:** 07'47" 20 metros! **Dona Neném:** 07'49" Era uma cauda que ia lá em baixo, fiz 5 baianinhas para elas do meu vestido 20 metros, meu vestido de noiva. **Tia Surica:** 07'58" Botou para clarear... **Dona Neném:** 08'00" De muito tempo guardado o cetim, estava cheio de manchas, ai botei na agua, na lata de 20 pra ferver para tirar aquelas manchas amarelas do cetim, né?, ai ficou clarinho, cortei tudo e fiz baianinhas para elas tudo. **Tia Surica:** 08'16" E tudo plissado, as baianinhas tudo plissado.. **Dona Neném:** 08'18" Ai mandou plissar, as baianinhas tudo plissada.

**Tia Surica:** 08'21" Ai quebra assim, todo.. Ah muito bom! Aquele babadinho, compramos o tamanco no mercadão, mandamos bordar o tamanco todo e fomos para avenida, compramos aquelas, aqueles... **Áurea:** 08'34" chapéus **Tia Surica:** 08'35" Chapeuzinho, né? **Áurea:** 08'35" Tipo baiana... **Tia Surica:** 08'36" É... e cheio de plumas, são não podia chover. **Áurea:** 08'41" Se chovesse ia aparecer o rosa.

**Dona Neném:** 08'45" Eu me orgulho de ser Portelense, **Tia Surica:** 08'46" Eu também! **Dona Neném:** 08'48" Eu gosto muito. **Tia Surica:** 08'50" E outra coisa, é a escola que tem mais história, é a Portela. **Dona Neném:** 09'00" Mais campeonato, que é isso que eles querem estar tirando, querendo chegar no campeonato...

**Tia Surica:** 09'01" Mais títulos, e de autor de certas coisas conforme destaque, mulher na bateria... Tudo foi Portela que surgiu primeiro.

**Tia Surica:** 09'12" Eu comecei de pequenininha de baianinha, fui crescendo nas baianas, depois comecei a sair em ala, depois fui interprete em 66 do samba de Paulinho da Viola *Memórias de um Sargento de Milícia*, depois voltei para sair nas baianas de novo, depois voltei para sair em ala... Meus pais eram Portelenses, foi que me carregou eu com 4 anos de idade na cintura da minha mãe eu comecei a desfilar na Portela.

**Tia Surica:** 09'56" Eu fico triste quando acaba o carnaval, que isso aqui fica uma monotonia. Época de ensaio, ensaio de rua, ahh, isso aqui fica assim... Ai eu vou lá fora, tomo a minha cervejinha, entendeu? É muito, muito bom mesmo, sinto muita falta.

**Tia Surica:** 10'24" Ah... cara, se tivesse outro desfile amanhã estaria lá, risos.. É conforme eu digo, hoje em dia tem quem é Portela e tem quem está na Portela. Eu sou a Portela.

**Monarco:** 10'47" Só tinha a Vicentina de pastora, só tinha a Vicentina. Depois ai, Vicentina ficou doente, acho que não podia mais ir, ai a Manacéa botou a Doca e a Eunice, ai mais tarde chamaram a Surica, inclusive ela era até mais antiga que as duas que não chamaram, mas ela não estava aqui no momento, Manacéia precisava mesmo das pastoras, das voz femininas pra compor o conjunto da velha guarda, ai chamou a Eunice e a Doca. Ai mais tarde ai Surica veio. Conheci a Surica ai na Portela desde de menina, a Iranete Barcellos, ela, ela participou de uma gravação nossa em 1957, se não me engano, era novinha, menina. Eu vi Surica bem meninazinha, né? sempre ai com a gente, sempre foi fiel a Portela, hoje ela é uma das mais antigas ai né? Eu cheguei aqui em 47, eu não sei quando ela nasceu, eu não posso falar mas, uma das pastoras mais antigas.

**Tia Surica:** 11'54" A Velha Guarda, a gente não foge de nossa característica. Só cantamos sambas nossos, dos nossos compositores, nós não cantamos musica de rádio, entendeu? E o acervo da Velha Guarda é muito grande.

**Tia Surica:** 12'14" Eu acho que nós temos um acervo de mais de mil músicas, entre Manacéa, Casquinha, Chico, Alberto, Monarco, Candeia, Bonde 59, Armando Santos, Alcides Malandro Histórico, e assim vai, temos muito, muito samba e só cantamos samba nosso.

**Tia Surica:** 12'47" O samba também mudou muito, porque hoje em dia você não vê o samba melódico e nem o samba cadenciado, hoje em dia o samba é pauleira, bum ti que bum... por que? Por causa da cronometragem da avenida. Se você fizer um samba cadenciado, melódico pra avenida a escola se arrasta, porque em 80 minutos ninguém passa. Então tem que ser samba de pauleira, ba que ba..., porque hoje em dia você não desfila, você corre na avenida, entendeu? Então mudou a característica dos sambas de enredo.

**Tia Surica:** 13'50" Fala bebê!

**funcionário:** 13'56" Nossa casa está ai aberta para todos nós...

**Tia Surica:** 14'00" E pra quem mais chegar!

**funcionário:** 14'02" De preferência para quem mais chegar....

**Tia Surica:** 14'05" É aqui foi então onde tudo começou, né? Primeiro foi ali onde era o botequim do Nozinho, ai daqui o seu Eusébio, com a indenização comprou esse terreno aqui onde foi construído a Portela.

**Tia Surica:** 14'20" Que aqui, eu chamo a jaqueira, então eles demoliram para construir a quadra. A gente ensaiava aqui e não era nada coberta, entendeu? A gente ensaiava aqui...

**Tia Surica:** 14'40" Pra mim lá é Portela, porque lá temos vários campeonatos, agora aqui na Portela nunca ganhamos, então pra mim a Portela é lá. Entendeu? Ai compraram aquele espaço lá, até foi o seu Lino que comprou aquela quadra, ele sofreu um acidente no trabalho perdeu um dedo e com a indenização foi que ele comprou aquela quadra, agora diz que, ninguém ali é dono, ninguém. Ali foi seu Lino que comprou aquilo, a Portela.

**Monarco:** 15'13" O ensaio, antigamente, né? Quando a Portela ainda era pequenininha, né? Era uma, era uma casa de estuque, né? Era uma casa de estuque e tinha a jaqueira né? as pastoras ficavam ali rodopiando ali e os diretores com cavaquinho no meio, né? ali era nosso ensaio era ali, tinha aquela jaqueira bonita, depois ai cortaram a jaqueira, fizeram a obra na Portelinha né, ficou a Portela ficou maior, mas depois tivemos que sair dali porque as escolas de samba cresceram muito né? Começou a ser muito procuradas né? Aquelas pessoas que não iam nas escolas de samba, passaram a ter, as escolas de samba passaram a ter mais credibilidade, né? Então a Portela teve que sair, ai fomos ensaiar aqui no Imperial Basquete Clube, um clube que tinha aqui na estrada da Portela, de lá , ai viram aqui o Carlinho Maracanã com o Natal e tudo, encontraram isso aqui que era uma garagem desativada fizeram essa, essa riqueza que está aqui o nosso Portelão, né?

**Tia Surica:** 16'19" Isso aqui são os padroeiros da Portela. É São Sebastião e Nossa Senhora da Conceição. A única escola que não tem padrinho porque a Portela é madrinha da beija Flor, é madrinha da Vila Isabel, a Portela não tem padrinho de escola de samba, os padrinhos da Portela é São Sebastião e Nossa Senhora da Conceição.

**Tia Surica:** 16'46" O fundador foi esse aqui Paulo Benjamim de Oliveira, aqui é Antônio Caetano, esse foi o inventor da águia, Caetano. Seu Rufino sócio número 1, Alberto Lonato compositor, Dona Esther pode quase todo inicio da Portela lá, Chico Santana, Candeia, que era parceiro do Valdir 59, Monarco, Dodô, Manacéa, Doca, Wilson Moreira, eu – vou me identificar - Noca, Manuel do cavaco, Guaraci, Zeca, Casquinha.

**Tia Surica:** 17'32" Antônio Jose do Nascimento também foi, foi o presidente de honra né? que também deu a continuidade, tinha amor a escola, entendeu? E quando, inclusive em 66 quando eu puxei o samba do Paulinho da Viola, ele é que me descobriu, foi ele me apontou que eu puxasse o samba na avenida.

[**música**] 17:57 "Portela, suas cores têm  
Na bandeira do Brasil e no céu também  
Avante, portelense para a vitória  
Não vê que o seu passado é cheio de glória  
Eu tenho saudades  
Desperta, ó grande mocidade

Nas tuas cores tão lindas  
Teus valores não têm fim  
Portela, querida, és tudo na vida  
Pra mim, pra mim

Portela, suas cores têm"

**Monarco:** 18'34" Se lembra que a gente gravou "Portela, suas cores ", era o Hino Portelense, **Tia Surica:** 18'38" era... **Monarco:** 18'38" Agora no Globo uma mulher disse que o Hino da Portela era do Paulo Cesar Pinheiro, Portela mais bonita, **Tia Surica:** 18'43" Ah.. o que é isso ? não, não **Monarco:** 18'43" Liguei para o Globo e falei, "não senhor, o Hino da Portela é de Francisco Santana"... **Tia Surica:** 18'49" Chico Santana.. **Monarco:** 18'50" É a verdade.. **Tia Surica:** 18'50" É... **Monarco:** 18'50" Não estou ferindo ninguém, é a verdade, **Tia Surica:** 18'54" É a verdade **Monarco:** 18'54" Tem que ter alguém para tomar conta disso, isso não é verdade.

**Tia Surica:** 18'57" Você não viu também Claudinho dizer que isolado no mundo era dele, eu liguei para o Globo Logo! **Monarco:** 19'03" Eu vi quando o Alcides fez isso, pô, o que que há... **Tia Surica:** 19'03" É... **Monarco:** 19'07" Olha, um beijo para vocês ai, agora cadê a minha bolsa? **Tia Surica:** 19'11" Vem cá Monarco, na feijoada tu tá ai , né? **Monarco:** 19'16" Tô, agora nessa eu estou! Não deu...

**Tia Surica:** 19'18" Na Portela, vai 80 a 100 quilos de feijão e 80 de cada salgado. Isso, o preparativo começa na quarta-feira e só termina domingo.

**Marcos Falcon:** 19'32" A feijoada da família Portelense que é alimentada pela feijoada da Tia Surica e as Suriquetes, é famosa no Brasil inteiro, agrega sambistas de todas as coirmãs, sambistas de todas as partes, é um momento mágico de congraçamento de confraternização, de integração. Veja bem, tudo girando em torno da feijoada da família Portelense, entendeu? Então se você disser para mim o que representa a feijoada da Portela da família Portelense, olha, representa essa união, representa respeito, é alegria, confraternização.

**Tia Surica:** 20'31" A feijoada quem deu a iniciativa foi a Vicentina. Ela, a irmã do Natal e de Nozinho. Então ela se afastou por motivo de saúde e tal e nós fomos a um sepultamento de um compositor da velha guarda também o Argemiro, e nos ficamos lá embaixo de uma árvore, e aí nos falamos, fizemos um comentário, poxa a Portela está tão, está um gigante adormecido, a gente podia fazer um movimento lá pra levantar o autoestima da Portela. Aí. Eu, Cristina que trabalhava com o Carlinhos, Marquinhos de Osvaldo Cruz, você já ouviu falar nele, né, e a Aurea, a Cristina falou assim então nós vamos levar essa proposta para o Carlinhos Maracanã. Aí levou, aí primeira ele custeou a feijoada, aí graças a Deus começamos com 250 pessoas no bar da Tia Vicentina. E hoje em dia é 1000 e poucas pessoas na Portela, aí eu fui eu disse não, aí tem uma ala né, feijoada da Tia Vicentina, vamos dar continuidade para que o nome dela não caia no esquecimento, e hoje bomba a feijoada aqui e no Teatro Rival.

**Tia Surica:** 21'50" Eu sou festeira, inicio de conversa, adoro! Agora que estou com uma certa idade né? E minhas colaboradoras, também tranquilidade, mas seu eu puder... Aqui já teve muita festa, de ficar assim olha superlotado, Beth, Paulinho, Marisa, é, Alcione, Carlinhos Brown, que tive o prazer de recebe-lo, e outros também... Beth Mendes, aquela atriz, muita gente já passou aqui por esse cafofo, esse cafofo aqui tem uma história.

**Tia Surica:** 22'39" Eu não me aprofundo não, né? Mas tenho um orgulho muito grande de ser do santo que eu sou, entendeu? E é um santo como que eu posso dizer, que diz que ele é o dono da morte, né? O Obaluaê, Iansã é do vento, né, da tempestade, então eu... Outras partes eu não me aprofundo, porque eu só ia fazer as minhas coisas mas não ficava muito infiltrada dentro da casa de santo não.

[**Música**]: 23'39" "Se você ainda, não viu,  
a riqueza do nosso Brasil **Tia Surica:** 23'43" Adoro esse samba!  
temos ouro e prata em quantidade  
Temos madeira de qualidade  
Vem ver com seus próprios olhos  
A torre do nosso petróleo

Vem ver, quem ainda não viu  
As riquezas do nosso Brasil”

**Tia Surica:** 24’18” Quer sair, sai pipoca.

**Tia Surica:** 24’26” Eu já trabalhei muito, já ralei muito, sabe? E estou tendo uma velhice tranquila. Dá para mim sobreviver, entendeu? Então tenho que agradecer muito de abaixo de Deus os meus anjos da guarda.

**Tia Surica:** 25’08” “Não há noite linda sem estrela  
Nem manhã bonita sem o sol  
A tarde só é triste quando chove  
A natureza se aborreceu

Da chuva só restou saudade  
Dos lindos sonhos meus  
Choveu, choveu, choveu  
A natureza se aborreceu  
Choveu, choveu, choveu, choveu, choveu  
A natureza se aborreceu

Pedi a Deus  
Para a chuva ir embora  
Se aproximava a hora  
Mas a natureza não deixou

Eis a razão  
Gosto da noite estrelada  
Foi assim  
Que eu ganhei uma linda namorada, não há “